

CONTRIBUIÇÕES DO FONOAUDIÓLOGO NA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daisy Simões Campos ¹
Cláudia Claudino de Pontes ²
Hermânia Figueredo Moreira ³
José Walter Lima da Silva ⁴
Patrícia Oliveira de Andrade ⁵

RESUMO

A escola é um espaço de ensino, aprendizagem, desenvolvimento, convivência de vida diária privilegiado para a promoção da saúde, pois representa um ambiente no qual as pessoas passam parte do tempo de sua vida e onde são formados valores fundamentais. A presença do fonoaudiólogo neste espaço torna significativo e de grande relevância no processo educacional, pois uma de suas funções é a detecção de distúrbios de fala de crianças, onde este profissional atua contribuindo com o tratamento adequado. Além disso, oferece suporte à equipe escolar discutindo e elegendo estratégias eficazes na comunicação, colabora para a inclusão efetiva dos alunos com necessidades educacionais especiais, orienta as famílias e cuidadores em relação ao desenvolvimento da fala dos alunos e realiza orientações de hábitos de saúde vocal aos professores. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar a contribuição do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional da Educação Inclusiva no Município de Guarabira/PB, tendo em vista que mesmo havendo uma conscientização da importância deste profissional, ainda não existe lei que o regulamente nesta área. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, considerando a prática vivenciada pela profissional da equipe do sistema de ensino do município. Muitas etapas e desafios foram enfrentados desde o surgimento da atuação do fonoaudiólogo na escola. Ainda é um processo dinâmico de repensar seu papel e vem desenvolvendo a proposta de promover saúde fonoaudiológica de toda a comunidade escolar, incluindo também pais, professores e coordenadores. O que nos leva a concluir que este profissional inserido na educação contribui de forma expressiva na equipe multiprofissional através orientações aos familiares e professores com estratégias de aprimoramento no desempenho escolar do alunado, ajudando a desenvolver projetos de articulação intersetorial entre educação e saúde e promovendo ações de saúde vocal aos professores.

Palavras-chave: Fonoaudiólogo escolar; linguagem; aprendizagem; desenvolvimento, desafio

¹ Graduada do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, daisy_campos@msn.com;

² Graduada pelo Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFPB, claudiapontespsi@hotmail.com;

³ Graduada do Curso de Psicologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, hermania83@gmail.com;

⁴ Graduado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa -UNIPÊ, jwalterlimagba@outlook.com.br;

⁵ Mestre do Curso de Linguística da Universidade Federal- UFPB, patricia_sme@hotmail.com;

INTRODUÇÃO

A atuação do fonoaudiólogo está descrita na Lei Federal nº 6.965/1981 e regulamentada pelo Decreto nº 87.218/1982. De acordo com essa legislação, o fonoaudiólogo é “o profissional com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões de fala e da voz”. Na construção de sua história, a Fonoaudiologia sempre estabeleceu vínculo estreito com a área da Educação. No entanto, sua atuação consolidou-se na área da saúde. Atualmente a Fonoaudiologia, assim como outras ciências da saúde, tem incorporado as propostas e conceitos relacionados à promoção de saúde, que incentiva o protagonismo e a autonomia do sujeito e da coletividade para agir em benefício de sua qualidade de vida. Inserido no contexto educacional, o desafio do fonoaudiólogo é colaborar, por meio do seu conhecimento, para o processo educativo. A realidade educacional brasileira, os programas e políticas públicas, o princípio democrático da Educação para Todos, que favorece o processo de inclusão, bem como o entendimento de que os processos voltados à promoção de saúde estão atrelados à qualidade de ensino, caracterizam a importância da interlocução entre as áreas da Fonoaudiologia e da Educação.

A presença do fonoaudiólogo neste espaço torna significativo e de grande relevância no processo educacional, pois uma de suas funções é a detecção de distúrbios de fala de crianças, onde este profissional atua contribuindo com o tratamento adequado. Além disso, oferece suporte à equipe escolar discutindo e elegendo estratégias eficazes na comunicação, colabora para a inclusão efetiva dos alunos com necessidades educacionais especiais, orienta as famílias e cuidadores em relação ao desenvolvimento da fala dos alunos e realiza orientações de hábitos de saúde vocal aos professores. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar a contribuição do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional da Educação Inclusiva no Município de Guarabira/PB, tendo em vista que mesmo havendo uma conscientização da importância deste profissional, ainda não é uma prática observada nas secretarias de educação tanto estaduais quanto municipais. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, considerando a prática vivenciada pela profissional da equipe do sistema de ensino do município. Muitas etapas e desafios foram enfrentados desde o surgimento da atuação do fonoaudiólogo na educação. Ainda é um processo dinâmico de repensar seu papel e vem desenvolvendo a proposta de promover saúde fonoaudiológica de toda a comunidade escolar, incluindo também pais, professores e coordenadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Município de Guarabira situa-se a 96,7 quilômetros da capital da Paraíba, João Pessoa; tem uma população segundo IBGE (2023) de 57.484 habitantes. Na educação, a cidade de Guarabira é assistida pelas redes Municipal, Estadual e Privada. No ano de 2023 o Sistema Municipal de Educação (SME) dispunha de 29 escolas e 12 Centros de Educação Infantil, com um total de 308 professores atuando na Educação Infantil e Ensino Fundamental (I e II). As modalidades Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial também são ofertadas pelo SME.

Enquanto a educação especial tradicionalmente se concentra em atender às necessidades de alunos com deficiências, a educação inclusiva busca ir além, promovendo um ambiente educacional que acolha a diversidade em todas as suas formas e a coordenação de educação inclusiva da secretaria de educação no município de Guarabira segue esse princípio. Todo aluno da rede de ensino do município podem contar com a avaliação multidisciplinar, da equipe de educação inclusiva, composta por duas Psicólogas, uma Psicopedagoga, uma fonoaudióloga, um enfermeiro e uma assistente social.

A avaliação multidisciplinar é pautada em procedimentos criteriosos de cada área, com protocolos e recursos do conselho de cada classe, que possibilitam, no contexto escolar, o conhecimento aprofundado do aluno, com uma abordagem multidisciplinar (saúde e educação), efetivando os melhores encaminhamentos para os processos desenvolvidos. • O enfoque multidisciplinar da avaliação, possibilita uma ação direta e qualificada junto as escolas e principalmente aos professores dos alunos, com devolutivas e orientações, direcionadas a família, professor e equipe escolar, de acordo com as necessidades específicas de cada aluno no aspecto do desenvolvimento escolar e social; • O processo de avaliação proposto para a Equipe Multiprofissional, prevê a devolutiva destacada com ênfase para a equipe escolar e professor da sala comum e também o professor especializado, com orientações específicas sobre cada caso, além da discussão do caso junto a Equipe Escolar, sempre buscando destacar os aspectos relacionados a efetiva participação do aluno nas atividades da sala comum, seu desenvolvimento cognitivo e acadêmico, além da ampliação de sua autonomia e funcionalidade para a vida, a participação familiar no contexto da escola, numa ação integrada e colaborativa, podem representar um avanço importante em todo esse processo.

O fonoaudiólogo é um profissional que atua diretamente nos problemas de fala e busca prevenir, detectar e minimizar os distúrbios. Na escola, esse profissional pode interagir com os professores a fim de identificar possíveis problemas que podem atrapalhar diretamente no rendimento do aluno. De acordo com Susana Bueno Souza (1998, p. 32), o profissional fonoaudiólogo tem as seguintes funções no ambiente escolar:

- Prevenção – Todo trabalho informativo e orientativo integrado ao ambiente da escola;
- Detecção – Levantamento, por meio da triagem, das falhas ou dificuldades, já relatadas

- ou não pela equipe, que estejam fora do esperado para a faixa etária dos alunos;
- Minimização – Busca e implementação de alternativas que possam contribuir para a superação, pelo aluno, das suas dificuldades.

O fonoaudiólogo é “conhecedor do desenvolvimento da linguagem da criança, tanto no âmbito da normalidade quanto da patologia, é capaz de fornecer ao professor, com maior segurança o que é natural ou não para cada faixa etária” (Didier, 2011, p. 2), pois existem algumas trocas que são consideradas normais e outras que nunca deveriam existir.

O fonoaudiólogo, em parceria com a educação, a partir de seus conhecimentos específicos relacionados à aquisição da leitura e escrita, linguagem oral, voz e audição, auxiliará a comunidade educacional no processo educativo.

Segundo o Guia norteador, elaborado pelo Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia, um dos principais objetivos da atuação do Fonoaudiólogo Educacional é colaborar com o processo educativo. Para isso, as ações podem ser divididas em cinco eixos:

1. ACOLHIMENTO DA DEMANDA:

>> identificar as demandas da equipe escolar, dos familiares e dos alunos, por análise individual ou coletiva.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO INSTITUCIONAL:

>> elencar aspectos fonoaudiológicos relacionados ao processo educativo;

>> identificar fatores que possam afetar a saúde da coletividade escolar;

>> observar o ambiente físico escolar em relação ao ruído, iluminação, acessibilidade, entre outros.

3. PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS:

>> contribuir com a elaboração e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;

>> planejar ações com o grupo gestor e a equipe técnica pedagógica;

>> desenvolver ações educativas e pedagógicas para apoio e efetivação da aprendizagem na perspectiva da inclusão e do respeito à diversidade humana;

>> oferecer suporte às atividades em sala regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de acordo com as diretrizes específicas vigentes do Ministério da Educação;

>> otimizar o processo de alfabetização e letramento destacando as interrelações dos processos de linguagem, audição, fala, leitura e escrita;

>> orientar atividades de promoção da comunicação oral e escrita a serem desenvolvidas pelos educadores;

>> contribuir com o processo de alfabetização e letramento levando em conta as normativas vigentes para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, as especificidades do processo educativo e as diferentes metodologias educacionais;

>> colaborar na adaptação dos espaços escolares e recursos pedagógicos, no que se refere a situações de comunicação e de aprendizagem;

- >> promover ações de saúde para a comunidade escolar, como por exemplo a saúde vocal e auditiva dos professores e alunos;
- >> fomentar o diálogo entre secretarias de saúde, educação, assistência social, entre outras, contribuindo para a integralidade de atendimento ao indivíduo e ao trabalho em rede;
- >> sensibilizar a comunidade escolar sobre as propostas a serem realizadas;
- >> propor atividades de formação continuada para a equipe escolar;
- >> apresentar ações de educação permanente a fim de promover reflexões sobre a prática pedagógica e as possibilidades de apoio familiar;
- >> intermediar campanhas que envolvam a otimização da comunicação e da aprendizagem no âmbito educacional;
- >> atuar em Núcleos de Apoio à Educação (NAE) e à Inclusão (NAI).

4. IMPLANTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

- >> estabelecer as prioridades de ações, de acordo as possibilidades e recursos de cada realidade;
- >> definir o planejamento estratégico, estabelecendo metas, prazos e responsáveis pela execução das ações;
- >> colaborar de forma integrada com o planejamento educacional;
- >> intermediar o diálogo entre familiares ou responsáveis, escola e os serviços de atendimento clínico externo para encaminhamentos e acompanhamentos de alunos e professores;
- >> participar de reuniões com representantes das secretarias de educação e de outros órgãos, com a comunidade ou grupos representativos desta, sempre que necessário;
- >> realizar estudos de caso, com os educadores envolvidos, a equipe multiprofissional e, se necessário, com a família ou responsáveis.

5. MONITORAMENTO DAS AÇÕES:

- >> realizar visitas itinerantes às unidades escolares, de maneira sistemática, a fim de verificar e acompanhar a execução das ações planejadas e os indicadores educacionais;
- >> monitorar as ações implementadas por meio de instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos;
- >> garantir que todos os alunos recebam intervenções necessárias diante da diversidade escolar;
- >> avaliar sistemática e continuamente as ações desenvolvidas.

O fluxo para acionar a equipe multidisciplinar é através do preenchimento da ficha de solicitação pelos professores, coordenadores ou diretores, onde contém identificação do aluno; queixa principal; aspectos comportamentais, de aprendizagem e linguagem; quais os profissionais da equipe multidisciplinar estão sendo solicitados; finalizando com data e identificação do solicitante. Quando a equipe recebe a solicitação, é agendada a visita na escola para observação do aluno e entrevista com professores e/ou responsáveis. Quando necessário é solicitado a presença do aluno a secretaria de educação para avaliação mais criteriosa e

individualizada, com instrumentos de avaliação específica de cada área de atuação. Se necessário solicitamos avaliação dos demais profissionais da equipe multidisciplinar, assim concluímos a avaliação e é dado o feedback a escola e aos responsáveis com as orientações e encaminhamentos necessários. Visando o desenvolvimento no processo de aprendizagem, com base nas dificuldades e habilidades de cada aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que nos leva a concluir que este profissional inserido na educação contribui de forma expressiva na equipe multiprofissional através de orientações aos familiares e professores com estratégias de aprimoramento no desempenho escolar do alunado. Os fatores determinantes do sucesso escolar dizem respeito às competências sociais, políticas, ambientais e comunicativas, tanto dos professores quanto dos alunos, sendo que a competência comunicativa está ligada à linguagem oral e escrita. Sabemos que o fracasso escolar e as dificuldades de aprendizagem têm, em suas origens, insuficiências nessas competências comunicativas, sendo um verdadeiro desafio pedagógico promovê-las. O fonoaudiólogo possui conhecimentos aprofundados sobre as habilidades cognitivas e linguísticas envolvidas na aprendizagem, podendo desenvolver, junto aos educadores, estratégias de aprendizagem eficazes. O fonoaudiólogo torna-se, assim, um parceiro da equipe escolar e sua ação reflete-se sobre o desenvolvimento dos alunos e na relação com os familiares, trazendo maior eficácia às ações pedagógicas. É um profissional de fundamental importância que acrescenta qualidade ao processo educacional, tornando-se um diferencial na escola em que atua.

REFERÊNCIAS

LOPES, Renata Caroline dos Santos; CRUZ, Luciana Coghi da. **A importância da Fonoaudiologia na escola.** *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 32, 30 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/32/a-importancia-da-fonoaudiologia-na-escola>

DIDIER, CAROLINA. **O que o fonoaudiólogo faz na escola.** 2011. Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/o-que-o-fonoaudiologo-faz-na-escola-carolina-didier/> pesquisado dia 10 abril 2024

SOUZA, Suzana Bueno. **A fonoaudiologia no âmbito escolar: um encontro em construção.** 2ª ed. São Paulo: Livros, 1998

CFFa. Conselho federal de Fonoaudiologia. **Resolução 605**, de 17 março 2021

CFFa. Conselho federal de Fonoaudiologia. **Atuação do fonoaudiólogo educacional: guia norteador.** Elaborado pelo Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia